## - Ponteiro para funções

O C permite que acessemos variáveis e funções através de ponteiros!

Podemos então fazer coisas como, por exemplo, passar uma função como argumento para outra função.

Um ponteiro para uma função tem a seguinte declaração:

```
tipo_de_retorno (*nome_do_ponteiro)();
ou
tipo_de_retorno (*nome_do_ponteiro)
(declaração de parâmetros);
```



### - Ponteiro para funções

Deve-se ressaltar os parênteses que devem ser colocados obrigatoriamente. Se declaramos:

tipo\_de\_retorno \*nome(declaração\_de\_parâmetros);

Estaríamos, na realidade, declarando uma função que retornaria um ponteiro para o tipo especificado.

Porém, não é obrigatório se declarar os parâmetros da função. Veremos a seguir um exemplo do uso de ponteiros para funções:



```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
void PrintString (char *str, int (*func)(const char *));
main (void)
 char String []="Curso de C.";
 int (*p)(const char *);
  p=puts;
  PrintString (String, p);
  return 0;
void PrintString (char *str, int (*func)(const char *))
 (*func)(str);
 func(str);
309
```

### Exercício

Construa um programa que receba da linha de comando, com a qual o programa é executado, dois inteiros e a descrição da operação que será efetuada sobre eles (soma, subtracao, multiplicacao, divisao e resto). O programa deve possuir uma função para efetuar cada uma das operações mencionadas, devendo se utilizar do conceito de "ponteiro para função" na seleção da função adequada a ser executada.



#### - Recursividade

Na linguagem C, assim como em muitas outras linguagens de programação, uma função pode chamar a si mesma. Uma função assim é chamada função recursiva.

Muitos problemas são definidos com base nos mesmos, ou seja, podem ser descritos por instâncias do próprio problema. Para estas classes de problemas, o conceito de recursividade torna-se muito útil.



## - Recursividade (continuação)

Todo cuidado é pouco ao se fazer funções recursivas. A primeira coisa a se providenciar é um critério de parada, o qual vai determinar quando a função deverá parar de chamar a si mesma. Este cuidado impede que a função se chame infinitas vezes.

Um exemplo de um problema passível de definição recursiva é a operação de multiplicação efetuada sobre números naturais. Podemos definir a multiplicação em termos da operação mais simples de adição.



### - Recursividade (continuação)

No caso

pode ser definido como

$$A + A * (B - 1)$$

precisamos agora especificar um critério de parada, qual seria?

$$A * 0 = 0$$



## - Recursividade (continuação)

De acordo com o que vimos até o momento, podemos implementar um laço de repetição que implementaria o cálculo da operação de multiplicação com base na operação de adição. Definiremos agora este laço:

```
...
int A, B, RES;
...
for(RES=0;B;B--)
    RES+=A;
...
```

NV F